

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Uihôa Rodrigues, 939 na cidade de Barueri, estado de São Paulo, fundada em 03 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A Companhia tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de taxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

Detalhes das controladas são demonstrados a seguir:

- a) Azul Finance LLC (“Azul Finance”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de julho de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.
- b) Azul Services LLC (“Azul Services”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de outubro de 2014 e tem o propósito de ser responsável pela reconfiguração das aeronaves Airbus A330.
- c) Azul Finance 2 LLC (“Azul Finance 2”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 22 de dezembro de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento .

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As presentes demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas em reunião da diretoria em 04 de maio de 2015.

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

A Companhia e suas controladas adotaram, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2015. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Na opinião da Administração, essas informações contábeis intermediárias refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas informações contábeis intermediárias e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando os mesmos julgamentos, premissas e estimativas contábeis divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa eram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e depósitos bancários	49.280	47.405	49.524	57.111
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário - CDB	235.756	319.517	235.756	319.517
	285.036	366.922	285.280	376.628

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

Em 31 de março de 2015 os CDBs são remunerados a taxas acordadas de 100,1% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são pagos à vista.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de curto prazo são:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Fundo de investimento	98.767	481.081
	98.767	481.081

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, denominadas em reais, junto a instituições financeiras de primeira linha (CDB's) e debentures emitidas por empresas com classificação de risco entre triplo B e triplo A, com taxas de juros acumuladas de 100% do CDI. Os títulos governamentais compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Notas do Tesouro Nacional ("NTN") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFT").

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos (FINEM para aquisição de aeronaves, motores e equipamentos) em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 98,0% até 104,0% do CDI. Em 04 de maio de 2015 o total de R\$105.105, classificado como aplicação financeira vinculada, estava disponível para a Companhia.

8. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

Em 31 de março de 2015, a Companhia mantém mútuo ativo com a controladora Azul S.A ("Azul") no total de R\$23.155 para o financiamento de suas atividades operacionais, com juros de 9,61% ao ano, e vencimento médio de dois anos podendo ser prorrogado, sem previsão de avais e garantias.

A principal transação com a Canela, empresa ligada, refere-se a valores devidos pela Companhia por aluguel de aeronaves e contratos de mútuos, cujo saldo líquido está registrado no ativo não circulante em 31 de março de 2015.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	31 de março de	
	2015	2014
Salários e encargos	3.418	2.592
Bônus a executivos	5.496	1.268
	8.914	3.860

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações (Nota 21). Em 31 de março de 2015, os executivos da Companhia possuíam cerca de 2.615.137 (31 de dezembro de 2014 - 2.443.564) opções vestidas. A despesa reconhecida em 31 de março de 2015 foi de R\$1.374 (31 de março de 2014 - R\$241).

c) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pela Companhia, foram concedidos avais e/ou fianças pela Azul e/ou seus acionistas controladores.

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2013
Depósitos em garantia de arrendamentos	273.534	221.900
Reserva de manutenção	690.337	540.280
	963.871	762.180

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são realizados em dólares e atualizados através das oscilações cambiais. Os depósitos em garantia servem para dar segurança aos contratos de arrendamento de aeronaves que serão devolvidas aos arrendadores ao final do contrato.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e os mesmos deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções. Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos estes pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendatário da realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substancial e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. Pagamentos de reservas de manutenção que são substancial e contratualmente relacionados à manutenção do bem arrendado e para os quais há expectativa de reembolso por parte dos arrendadores são contabilizados como depósitos de manutenção nos balanços patrimoniais. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como despesas.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os depósitos referente às reservas de manutenção serão restituídos principalmente devido à diferença de taxa entre os pagamentos de reserva de manutenção e o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 a Companhia reconheceu a baixa de R\$2.417 (31 de dezembro de 2014 - R\$5.996) referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados pelo arrendador.

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	R\$		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	257.835	98.645	356.480
Adições	180.147	97.753	277.900
Baixas	(5.996)	-	(5.996)
Reembolsos	(12.681)	(23.211)	(35.892)
Acervo líquido da TRIP	55.590	21.370	76.960
Variações cambiais	65.385	27.343	92.728
Saldo em 31 de dezembro de 2014	540.280	221.900	762.180
Adições	72.759	19.686	92.445
Baixas	(2.417)	-	(2.417)
Reembolsos	(31.461)	(13.900)	(45.361)
Variações cambiais	111.176	45.848	157.024
Saldo em 31 de março de 2015	690.337	273.534	963.871

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da companhia		Patrimônio Líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2014					
Finance 1	n/a	100	100	35.273	339
Finance 2	n/a	100	100	-	-
Service	n/a	100	100	13.077	69
Em 31 de março de 2015					
Finance 1	n/a	100	100	35.274	1
Finance 2	n/a	100	100	-	-
Service	n/a	100	100	27.518	(7.780)

b) Movimentação dos investimentos

	Finance 1	Finance 2	Service	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Integralização de capital social	34.934	-	13.008	47.942
Resultado de equivalência patrimonial	339	-	69	408
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.273	-	13.077	48.350
Integralização de capital social	-	-	22.221	22.221
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	(7.780)	(7.779)
Saldos em 31 de março de 2015	35.274	-	27.518	62.792

11. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “Aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias.

Existe um limite fixo para pré-pagamentos para aquisição de determinadas aeronaves que serão alterados a partir de julho de 2015 a uma porcentagem do custo total de cada aeronave. No entanto, se houver a oferta pública inicial de ações, esta mudança terá que ocorrer em até 60 dias da data do evento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.1. Controladora--Continuação

a) Composição

	31 de março de 2015			31 de dezembro de 2014
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	53.204	(13.110)	40.094	37.294
Equipamentos e instalações	71.523	(34.985)	36.538	35.066
Veículos	2.624	(2.044)	580	658
Móveis e utensílios	13.322	(4.581)	8.741	8.710
Equipamentos de aeronaves	448.286	(90.532)	357.754	319.082
Aeronaves e motores	1.446.480	(362.936)	1.083.544	1.086.844
Imobilizado em andamento	60.975	-	60.975	1.233
	2.096.414	(508.188)	1.588.226	1.488.887

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	48.535	4.669	-	-
Equipamentos e instalações	67.557	3.966	-	-
Veículos	2.624	-	-	-
Móveis e utensílios	12.973	349	-	-
Equipamentos de aeronaves	401.015	47.752	(587)	106
Aeronaves e motores	1.431.034	15.552	-	(106)
Imobilizado em andamento	1.233	59.742	-	-
	1.964.971	132.030	(587)	-

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2013	Depreciações	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	(11.241)	(1.869)	-	-
Equipamentos e instalações	(32.491)	(2.494)	-	-
Veículos	(1.966)	(78)	-	-
Móveis e utensílios	(4.263)	(318)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(8.717)	118	-
Aeronaves e motores	(344.190)	(18.746)	-	-
	(476.084)	(32.222)	118	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado

a) Composição

	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	53.204	(13.110)	40.094
Equipamentos e instalações	71.523	(34.985)	36.538
Veículos	2.624	(2.044)	580
Móveis e utensílios	13.322	(4.581)	8.741
Equipamentos de aeronaves	448.286	(90.532)	357.754
Aeronaves e motores	1.446.480	(362.936)	1.083.544
Imobilizado em andamento	150.660	-	150.660
	2.186.099	(508.188)	1.677.911

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo			
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	48.535	4.669	-	-
Equipamentos e instalações	67.557	3.966	-	-
Veículos	2.624	-	-	-
Móveis e utensílios	12.973	349	-	-
Equipamentos de aeronaves	401.015	47.752	(587)	106
Aeronaves e motores	1.431.034	15.552	-	(106)
Imobilizado em andamento	40.680	109.980	-	-
	2.004.418	182.268	(587)	-

	Depreciação acumulada			
	31 de dezembro de 2013	Depreciações	Baixas	Transferência
Edificações e benfeitorias	(11.241)	(1.869)	-	-
Equipamentos e instalações	(32.491)	(2.494)	-	-
Veículos	(1.966)	(78)	-	-
Móveis e utensílios	(4.263)	(318)	-	-
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(8.717)	118	-
Aeronaves e motores	(344.190)	(18.746)	-	-
	(476.084)	(32.222)	118	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.2. Consolidado--Continuação

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:--Continuação

Para as aeronaves próprias a Companhia adota o método “*built in overhaul*” que consiste em capitalizar no ativo imobilizado o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor. A vida útil, prazo em que o custo com as manutenções pesadas serão depreciadas, é estimada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes significativos da aeronave.

A aquisição de imobilizado em andamento, durante o trimestre, refere-se à aquisição de uma aeronave. O total de R\$60.942 foi financiado com um banco e transferido diretamente pelo banco para o fornecedor, veja a nota 14.

As despesas com depreciação sobre custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método “*built in overhaul*” e as despesas efetivamente incorridas em 31 de março de 2015 e 2014, respectivamente com manutenção e reparo, são como segue:

	31 de março de	
	2015	2014
Depreciação dos custos com manutenção	(7.226)	(11.732)
Material de manutenção e reparo	(123.388)	(68.162)
	<u>(130.614)</u>	<u>(79.894)</u>

Não foi necessário nenhum ajuste a valor recuperável do imobilizado após a análise realizada em 31 de dezembro de 2014. Para o trimestre findo em 31 de março de 2015 não foi identificado indicadores para o ajuste a valor recuperável.

12. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (“Refis”), instituído pelas Leis 11.941/09 e 12.996/14, visando ao financiamento e à quitação de débitos em dívida ativa e impostos federais administrados por autoridades governamentais locais (“PGFN” e “RFB”). Em 31 de março de 2015, não houve mudanças nas características do Refis comparado com 31 de dezembro de 2014.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)--Continuação

Os saldos a pagar do Refis são detalhados a seguir:

	Circulante		Não circulante	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Tarifas de navegação	7.122	7.573	86.942	88.532
	7.122	7.573	86.942	88.532

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	31 de março de	
	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	92.499	(111.618)
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(31.450)	37.950
Efeitos fiscais		
Equivalência patrimonial	(2.645)	-
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como diferenças temporárias não reconhecidas (*)	35.407	(34.674)
Ajustes permanentes	(1.312)	(3.276)
Total	-	-

(*) Dentre os registros dos créditos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidos estão: despesas indedutíveis relacionadas à taxa de navegação (objeto de discussão judicial), provisões e suas reversões e ajustes relacionados ao Regime de Tributação Transitória - RTT (opção de ações e depreciação de aeronaves e motores).

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Prejuízos fiscais de imposto de renda	165.143	124.989
Bases negativas de contribuição social	59.452	44.996
Diferenças temporárias		
Provisão para devolução de aeronaves e motores	11.668	10.166
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.987	26.873
Programa Tudo Azul	(18.039)	(10.665)
Leasing de aeronaves	(77.113)	(77.692)
Tarifa de navegação (discussão judicial)	21.865	61.635
Depreciação de aeronaves e motores	14.778	20.440
Variação cambial	(81.847)	(38.210)
Outros	(17.278)	(19.183)
Total	91.616	143.349

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas não reconheceram impostos diferidos ativos e diferenças temporárias no montante de R\$91.616 (31 de dezembro de 2014 - R\$143.349), devido à expectativa de lucro futuro.

c) Medida provisória 627/13 convertida em lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido.

Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia optou pela adoção parcial da Lei nº 12.973 (apenas os artigos 1º, 2º e 4º até 70º) para as suas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

14. Empréstimos e financiamentos

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos	1.303.773	1.309.889
Debêntures	1.186.354	1.019.439
	2.490.127	2.329.328
Não circulante	1.976.268	1.931.474
Circulante	513.859	397.854

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de equipamentos de aeronaves	Nenhuma	Pré 5,9% a.a.	Pagamento mensal	05/2021	11.788	10.516
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR 3M + 5,25% a.a.	Pagamento trimestral	07/2019	12.877	11.287
FINIMP	Carta de crédito	2,9% a.a.	Pagamento único	11/2015	23.252	19.115
Capital de giro (i)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	1,90% até 4,23% a.a.	Pagamento mensal, trimestral, semestral e único	12/2016	302.184	279.462
Em moeda nacional - R\$						
Capital de giro (i)	Garantia de aplicações da Azul	126% do CDI a.a.	Pagamento semestral	03/2020	29.148	99.850
FINEP (ii)	Nenhuma	5,0% a.a.	Pagamento mensal após período de carência de 20 meses	07/2021	101.615	104.383
Compra e aeronaves (FINEM, FINAME) (iii)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	TJLP + "spread" de 2,92% até 3,42% a.a. e 2,50% até 6,00% a.a.	Pagamento mensal	01/2025	822.909	785.276
Total em R\$					1.303.773	1.309.889
Passivo circulante					438.750	365.558
Não circulante					865.023	944.331

(*) Em 31 de março de 2015 os saldos desses empréstimos são apresentados considerando seu valor ajustado ao risco coberto R\$17.438 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo. (Nota 21).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.1. Empréstimos--Continuação

- a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
2015	162.773	279.790
2016	139.579	128.972
2017	134.248	124.929
Posterior a 2017	428.423	410.640
	<u>865.023</u>	<u>944.331</u>

- b) Descrição dos empréstimos e financiamentos

- (i) *Capital de giro:* Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, foi adquirido um novo empréstimo destinado a capital de giro com vários bancos locais totalizando o montante de R\$30.000. O principal e o juros serão pagos semestralmente a partir de 2015 com vencimento em 2020. Os juros correspondem a 126% do CDI ao ano.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram pagos empréstimos no valor de R\$131.000.

- (ii) *Compra de aeronaves:* Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, foi adquirido novo contrato de FINAME PSI (uma linha de crédito especial junto ao BNDES para financiar a compra de aeronaves) totalizando o montante de R\$60.942. Os prazos dos contratos são de 114 meses, com vencimentos em 2025 e com amortizações mensais. A maior parte destes empréstimos tem pagamentos de juros mensais calculados à taxa anual fixa de 6,0% ao ano.

14.2. Debêntures

	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Circulante	75.108	32.296
Não circulante	1.111.246	987.143
	<u>1.186.354</u>	<u>1.019.439</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.2. Debêntures--Continuação

14.2.1. Quinta emissão

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2014, a Companhia aprovou a emissão da quinta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 19 de setembro de 2014, a Companhia concluiu a oferta de 100.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$1.000.000, com vencimento em 19 de setembro de 2019 e com pagamento do principal a ser realizado em cinco parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 19 de setembro de 2017. Os juros serão pagos semestralmente a partir de 19 de março de 2015.

Os juros são de 127% do CDI ao ano. Em 31 de março de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 16,6% ao ano.

14.2.2. Sexta emissão

Em AGE realizada em 12 de março de 2015, a Companhia aprovou a emissão da sexta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 30 de março de 2015, a ALAB concluiu a oferta de 20.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$200.000, com vencimento em 30 de junho de 2017 e com pagamento do principal e juros a serem realizados em vinte e quatro parcelas mensais a partir de 30 de julho de 2015. Essas debêntures têm como garantia, recebíveis de cartão de crédito da Companhia

Os juros são de 118% do CDI ao ano. Em 31 de março de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 15,7% ao ano.

Os montantes classificados no longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	95.200	-
2017	421.215	193.143
2018	396.553	396.571
2019	198.278	397.429
	<u>1.111.246</u>	<u>987.143</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

14.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	2.371	2.598
2016	3.083	2.584
2017	3.265	2.735
2018	3.455	2.892
Posterior a 2018	2.414	2.003
Pagamento mínimo de arrendamento	14.588	12.812
Juros totais	(1.711)	(1.525)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	12.877	11.287
Circulante	2.090	2.295
Não circulante	10.787	8.992

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a ALAB possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados no início do contrato pelo valor justo do bem arrendado ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos, dos dois o menor. Em 31 de março de 2015 a ALAB tem um simulador de voo classificado como arrendamento financeiro.

15. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional.

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15.393
Adição de provisão	11.724
Utilização de provisão	(3.002)
Acervo líquido da TRIP	6.086
Saldo em 31 de dezembro de 2014	30.201
Adição de provisão	10.204
Saldo em 31 de março de 2015	40.405

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) líquido por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o trimestre.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucro (prejuízo) líquido por ação em milhares, exceto valores por ação:

	31 de março de	
	2015	2014
Numerador		
Lucro (prejuízo) do trimestre	92.499	(111.618)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	260.809.600	260.809.600
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	0,35	(0,43)
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária	0,35	(0,43)

17. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	285.036	376.628	285.036	376.628
Aplicações financeiras	98.767	481.081	98.767	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (*)	290.888	67.463	290.888	67.463
Contas a receber	680.072	654.179	680.072	654.179
Instrumentos financeiros derivativos	67.000	32.231	67.000	32.231
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	2.490.127	2.329.328	2.134.023	2.328.777
Fornecedores	880.078	897.664	880.078	897.664
Instrumentos financeiros derivativos (*)	60.782	39.816	60.782	39.816

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A Companhia e suas controladas possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	285.280	376.628	285.280	376.628
Aplicações financeiras	98.767	481.081	98.767	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (*)	290.888	67.463	290.888	67.463
Contas a receber	680.072	654.179	680.072	654.179
Instrumentos financeiros derivativos	67.000	32.231	67.000	32.231
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	2.490.127	2.329.328	2.134.023	2.328.777
Fornecedores	890.471	897.664	890.471	897.664
Instrumentos financeiros derivativos (*)	60.782	39.816	60.782	39.816

(*) Circulante e não circulante

(**) Parte dos saldos de empréstimos, considera seu valor ajustado ao risco coberto de R\$17.438 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(***) Refere-se à oferta privada de ações preferenciais classe B.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	-	(34.760)	-	(27.979)
Contrato de termo de combustível	29.235	-	-	-
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	37.458	(20.020)	29.317	(11.837)
<u>Derivativos não designados como <i>hedge</i></u>				
Contrato de termo de moeda estrangeira	307	(6.002)	2.914	-
	67.000	(60.782)	32.231	(39.816)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém contratos de *swap* designados como hedges dos fluxos caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira. Os contratos de *swap* estão sendo utilizados para proteção do risco de variação das taxas de juros.

A Companhia adquiriu contratos de derivados de petróleo para cobrir riscos das despesas com combustível.

A Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com 4 contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, o que resulta em uma cobertura parcial de sua exposição de 2015 e 2016, negociados em parcelas mensais.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as posições são:

31 de março de 2015	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	107.685	LIBOR	Taxa fixa	34.760
Combustível	191.256			(36.302)
	<u>298.941</u>			<u>(1.542)</u>

31 de dezembro de 2014	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	109.834	LIBOR	Taxa fixa	27.979

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis e dos empréstimos e financiamentos, objetos dos *hedges*. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de *hedge* e que não haja elemento significativo de ineficácia de *hedge* que exija reconhecimento na demonstração do resultado do período. A movimentação líquida do *hedge* de fluxo de caixa foi registrada em outros resultados abrangentes acumulados em contrapartida aos instrumentos financeiros derivativos do passivo circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo no início do período	(27.979)	(25.658)
Operações liquidadas durante o período	(1.158)	(9.028)
Ajuste de valor justo	30.679	6.707
Saldo no final do período	1.542	(27.979)

Hedge de valor justo

Em 31 de março de 2015, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$716.475 (31 de dezembro de 2014 - R\$697.835) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI sobre o valor *notional*.

A redução no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$17.438 (31 de dezembro de 2014 - R\$17.480) foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida, de acordo com as normas contábeis. Não houve ineficácia material durante o trimestre findo em 31 de março de 2015.

Derivativos não designados como *hedge*

A Companhia possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 31 de março de 2015 a Companhia possuía US\$160.000 mil (31 de dezembro de 2014 - US\$65.000 mil) de *notional* em opções, fixados às taxas de R\$3,2649 por U\$1,00. O ajuste do valor justo desses contratos gerou uma perda não realizada de R\$5.965 (31 de dezembro de 2014 - um ganho de R\$2.914), a qual está registrada no passivo circulante em contra partida de instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos avaliados a valor justo	31 de março de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	317.839	317.839	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	307	-	307	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	37.458	-	37.458	-
Contrato a termo de combustível	29.235	-	29.235	-

Passivos avaliados a valor justo	31 de março de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Contrato a termo de moeda estrangeira	(6.002)	-	(6.002)	-
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(34.760)	-	(34.760)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(20.020)	-	(20.020)	-

Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	497.808	497.808	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.914	-	2.914	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	29.317	-	29.317	-

Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(27.979)	-	(27.979)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(11.837)	-	(11.837)	-

(a) Inclui aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e á curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e *swaps*).

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada, é política da Companhia e suas controladas não participarem de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

Os riscos de mercado são relacionados à flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 31 de março de 2015.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros aplicadas em seus empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 1,0% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 14,9% ao ano;
- TJLP atrelado à dívida: média ponderada de 5,5% ao ano;

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2015 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	<u>25% a.a.</u>	<u>-25% a.a.</u>	<u>50% a.a.</u>	<u>-50% a.a.</u>
Despesa de juros	363.803	218.282	436.564	145.521

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos indexados ao dólar, líquido de investimentos em dólares norte-americano.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período entre seis e doze meses.

A Companhia e suas controladas também monitoram a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando for apropriado, realizam operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados com a sua exposição. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a proteção para 100% e 69%, respectivamente, foi mantida contra a exposição de sua posição líquida em moeda estrangeira.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	33.952	29.556
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	964.641	761.648
Outros ativos	124.553	92.862
Ativo total	1.123.146	884.066
Passivo		
Fornecedores	(179.939)	(113.308)
Empréstimos e financiamentos	(350.101)	(320.380)
Passivo total	(530.040)	(433.688)
NDF	513.280	172.653
Exposição líquida	1.106.386	623.031

Compromissos não registrados no balanço

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	8.096.374	6.630.007

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2015, foi adotado como cenário provável, a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,2080/ US\$. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,0100/US\$	R\$2,4060/US\$	R\$4,8120/US\$	R\$1,6040/US\$
Efeito na variação cambial	273.166	(279.995)	549.746	(554.262)

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, o consumo de combustível representa cerca de 31,9% (31 de março de 2014 - 41,5%) dos custos operacionais. O risco de preço de geração de combustível é gerenciado através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio--Continuação

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com um fornecedor, no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos no mesmo.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2015.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por litro de combustível de aeronaves e projetado o impacto no resultado, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	<u>25% a.a.</u>	<u>-25% a.a.</u>	<u>50% a.a.</u>	<u>-50% a.a.</u>
Custo com QAV	63.716	(63.716)	127.432	(127.432)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do "contas a receber" é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a política é trabalhar com instituições financeiras de primeira linha.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Os recursos são aplicados em ativos líquidos (CDBs e LCAs) e tem como prática que o prazo médio ponderado de sua dívida não exceda o prazo médio ponderado do portfólio de investimentos.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital--Continuação

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido	(171.250)	(296.039)
Caixa e equivalentes de caixa	(285.036)	(376.628)
Aplicações financeiras	(98.767)	(481.081)
Aplicações financeiras vinculadas	(290.888)	(67.463)
Empréstimos e financiamentos	2.490.127	2.329.328
Dívida líquida	1.815.436	1.404.156
Capital total	1.644.186	1.108.117

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Patrimônio líquido	(171.250)	(296.039)
Caixa e equivalentes de caixa	(285.280)	(366.922)
Aplicações financeiras	(98.767)	(481.081)
Aplicações financeiras vinculadas	(290.888)	(67.463)
Empréstimos e financiamentos	2.490.127	2.329.328
Dívida líquida	1.815.192	1.413.862
Capital total	1.643.942	1.117.823

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

a) Controladora

	31 de março de 2015			31 de março de 2014
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total
Combustível de aviação	(498.906)	-	-	(498.906)
Salários e benefícios	(209.254)	(3.412)	(49.468)	(262.134)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(281.278)	-	(7)	(281.285)
Tarifas aeroportuárias	(94.759)	-	-	(94.759)
Prestação de serviços de tráfego	(76.568)	-	-	(76.568)
Comerciais e publicidade	-	(62.099)	-	(62.099)
Material de manutenção e reparo	(123.388)	-	-	(123.388)
Depreciação e amortização	(30.307)	-	(6.389)	(36.696)
Outras despesas operacionais	(72.275)	-	(55.663)	(128.026)
	(1.386.735)	(65.511)	(111.527)	(1.563.773)

b) Consolidado

	31 de março de 2015			31 de março de 2014
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total
Combustível de aviação	(498.906)	-	-	(498.906)
Salários e benefícios	(209.254)	(3.412)	(51.292)	(263.958)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(281.278)	-	(7)	(281.285)
Tarifas aeroportuárias	(94.759)	-	-	(94.759)
Prestação de serviços de tráfego	(76.568)	-	-	(76.568)
Comerciais e publicidade	-	(62.099)	-	(62.099)
Material de manutenção e reparo	(123.388)	-	-	(123.388)
Depreciação e amortização	(30.307)	-	(6.389)	(36.696)
Outras despesas operacionais	(72.321)	-	(55.705)	(127.938)
	(1.386.781)	(65.511)	(113.393)	(1.565.685)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da entrada de novos contratos de arrendamento operacional de aeronaves e motores, totalizando 107 aeronaves (31 de dezembro de 2014 - 107) e 18 motores (31 de dezembro de 2014 - 15). As dívidas relacionadas a compromissos de arrendamento de equipamentos não são refletidas no balanço. Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Esses contratos são reajustados com base na variação da cotação do dólar americano. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis das aeronaves e motores, são apresentados a seguir:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Até um ano	1.051.696	846.599
Mais de um ano, até cinco anos	3.835.726	3.125.236
Mais de cinco anos	3.208.952	2.658.172
	8.096.374	6.630.007

Em 31 de março de 2015 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves é de R\$219.944 (31 de março de 2014 - R\$122.086). O valor pago durante o trimestre findo em 31 de março 2015 é de R\$242.969 (31 de março de 2014 - R\$148.559).

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos, que são reconhecidos no resultado do exercício de forma linear pelo prazo total dos arrendamentos. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os contratos de arrendamentos operacionais não possuem cláusulas restritivas.

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia e ou suas controladas possuem contratos para a aquisição de 35 aeronaves (31 de dezembro de 2014 - 35), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Até um ano	-	-
Mais de um ano, até cinco anos	2.923.041	2.420.256
Mais de cinco anos	10.731.909	8.885.940
	13.654.950	11.306.196

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Plano de outorga de opção de ações

21.1. Plano de opção de compras de ações

21.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações ("Primeiro Plano de Opção"). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais Classe B para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem validade de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações ("Segundo Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais Classe B. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais Classe B, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais Classe B.

Posteriormente, em reunião realizada em 05 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Terceiro Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 342,800 ações preferenciais Classe B remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

21.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

21.1.1. Primeiro plano de opção--Continuação

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

	Primeiro plano de opção	Preço do exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2013	2.758.000	R\$8,52
Concedidas	-	-
31 de dezembro de 2014	2.758.000	R\$8,52
Concedidas	-	-
31 de março de 2015	2.758.000	R\$8,52

Em 31 de março de 2015 estas opções não foram exercidas.

21.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o "Segundo Plano de Plano de Opção") para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de 1.084.561 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

A tabela a seguir apresenta as mudanças na quantidade de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício a partir de 31 de março de 2015 é 97,5% do preço de IPO por ação de Ações Preferenciais Classe A:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

21.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

21.1.2. Segundo plano de opção--Continuação

	Segundo plano de opção
31 de dezembro de 2013	-
Concedidas	1.084.561
31 de dezembro de 2014	1.084.561
Concedidas	-
31 de março de 2015	1.084.561

21.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

Em 31 de março de 2015 as opções não exercíveis possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 6,5 anos.

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Programa de Opção			Segundo Programa de Opção
	1º Plano	2º Plano	3º Plano	1º Plano
Total de opções concedidas	2.062.000	510.000	328.000	1.084.561
Total de opções vestidas	2.062.000	510.000	229.586	376.932
Preço de exercício da ação	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88	R\$38,29
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32	R\$22,01
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e da América Latina.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$2.769 (31 de março de 2014 - R\$241).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

21.2. Plano de unidade de ações restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos beneficiários RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído, em dinheiro no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Em 30 de junho de 2014 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada em 31 de março de 2015 foi de 11,0%. O passivo registrado em 31 de março de 2015 é de R\$3.029 (31 de dezembro de 2014 - R\$2.030) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 em relação ao RSU foi de R\$1.377 (31 de março de 2014 - R\$0).

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	31.618	26.306
Trabalhistas	5.222	3.359
	36.840	29.665

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2013	21.566	419	21.985
Constituição	28.352	5.394	33.746
Baixa por pagamento	(23.612)	(2.454)	(26.066)
Em 31 de dezembro de 2014	26.306	3.359	29.665
Constituição	10.242	2.561	12.803
Baixa por pagamento	(4.930)	(698)	(5.628)
Em 31 de março de 2015	31.618	5.222	36.840

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

a) *Processos tributários*

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$106.923 em 31 de março de 2015 (31 de dezembro de 2014 - R\$106.923) não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 31 de março de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$6.443 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.394), para o qual não foi constituída provisão.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas--Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações--Continuação

b) *Processos cíveis*

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como, atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 31 de março de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$5.279 (31 de dezembro de 2014 - R\$4.408), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

c) *Processos trabalhistas*

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 31 de março de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível, é de R\$8.110 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.944), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

d) *Taxa de navegação aérea*

Em 2 de abril de 2012, a Companhia, entrou com uma ação declaratória com nenhum pedido de medida cautelar anexo, com o objetivo de suspender o pagamento dos créditos relativos a taxas de navegação aérea. Em 31 de março de 2015 o montante registrado em contas a pagar referente à esta obrigação é de R\$64.310 (31 de dezembro de 2014 - R\$181.280). A despesa relativa a essa obrigação está registrada sob a rubrica "Tarifas aeroportuárias" na demonstração do resultado.

O valor de R\$152.785 foi transferido para o Refis e o valor de R\$26.382 refere-se ao ganho devido à adoção do Refis (Nota 12).